



Título da Pesquisa: Dificuldades de contratação de mão de obra: Um estudo de caso do município de Bambuí-MG

Palavras-chave: Demanda de mão de obra, escassez de profissionais , dificuldades de contratação.

Campus: Bambuí

Tipo de Bolsa: PIBIC

Financiador: FAPEMIG

Bolsista (as): Giselle Cristiane Alves e Leonardo de Oliveira Castro

Professor Orientador: Myriam Angélica Dornelas

Área de Conhecimento: Administração

Resumo:

A concorrência entre as empresas está cada vez mais acirrada, com isso as mesmas buscam cada vez mais por profissionais qualificados , entretanto, constatou-se a escassez de mão de obra, não apenas no Brasil, mas no mundo. Dessa forma, o presente resumo tem como objetivo descrever as dificuldades encontradas pelas empresas de Bambuí – MG no momento da contratação. Para tanto, foi realizada a pesquisa bibliográfica, em livros e artigos, para explicar os motivos das escassez de profissionais e as dificuldades de contratação encontradas por empresas do Brasil e do mundo; e a documental, na Associação Comercial de Bambuí (ACIB). Posteriormente determinou-se, com intervalo de 95% de confiança e 5% de erro, uma amostra de 175 empresas. Pode-se verificar que 43,4% das empresas entrevistadas possuem boa ou ótima perspectiva de contratação, cerca de 30% considera ruim ou desanimadora. Constatou-se que a maioria das empresas não possui um setor específico de contratação de pessoal e enfrentam dificuldades de contratação, devido principalmente a falta de experiência (30%) e de qualificação (22,3%). Assim, pode-se perceber que as empresas muitas vezes deixam de contratar por não encontrarem candidatos que atendam as características procuradas pelas empresas, por não pretender expandir seus negócios, ou por não possuir expectativa de crescimento do mercado.

Palavras-chave: Demanda de mão de obra, escassez de profissionais , dificuldades de contratação.

INTRODUÇÃO:

A concorrência entre as empresas está cada vez mais acirrada, dessa forma, para garantirem sua sobrevivência e aumentarem sua competitividade no mercado, estas necessitam constantemente aumentar seus níveis de produtividade, e para tanto, ao contratarem exigem maior qualificação profissional do trabalhador .

O mercado de trabalho, caracterizado pela instabilidade e flexibilidade, busca profissionais que se adaptem as recentes mudanças, como a globalização e a internacionalização de capitais (ROCHA-VIDIGAL; VIDIGAL, 2012).

Entretanto, nos últimos anos, um fato muito marcante é a escassez de profissionais capacitados para preencher vagas nas mais diversas áreas (LOUREIRO, 2013).

De acordo com uma pesquisa realizada empresa de consultoria profissional, a *ManpowerGroup* (2013), intitulada “Pesquisa sobre escassez de talentos: resultados 2013”, entre os países com maiores dificuldades de preenchimento de vagas, o Brasil é o primeiro das Américas e o segundo no mundo.

A média global de dificuldade de empregar trabalhadores qualificados é de 35%, enquanto que no Brasil esse percentual é de 68%, ficando atrás apenas do Japão, que possui 85% de dificuldades de contratação (MANPOWERGROUP, 2013).

Outra pesquisa denominada “Carência de profissionais”, realizada pela Fundação João Cabral (2013) entrevistou 67 empresas brasileiras, cuja a soma do faturamento representa 23% do PIB brasileiro. Além disso as mesmas empregaram mais de um milhão de pessoas em 2012. (FUNDAÇÃO JOÃO CABRAL, 2013).

É importante ressaltar que a maioria das empresas abrangidas na pesquisa atuam na região Sudeste (85,03%) e Sul (58,68%) do país e mais de 25% atuam no exterior. Essa pesquisa apontou que 91% das empresas apresentam dificuldade em contratar profissionais (FUNDAÇÃO JOÃO CABRAL, 2013).

Quanto aos motivos da falta de profissionais no mercado, no Brasil, as principais razões para essa escassez de mão de obra, citadas pelos empregadores entrevistados pela *Manpower Group* (2013) foram: a falta de habilidades técnicas (33%), falta de candidatos (31%), e falta de experiência (24%).

Por sua vez, na pesquisa da Fundação Dom Cabral (2013) os principais motivos alegados foram: a falta de profissionais capacitados (83,23%), deficiência na formação básica (58,08%) e falta de experiência na função (47,90%) (GRÁFICO 1).

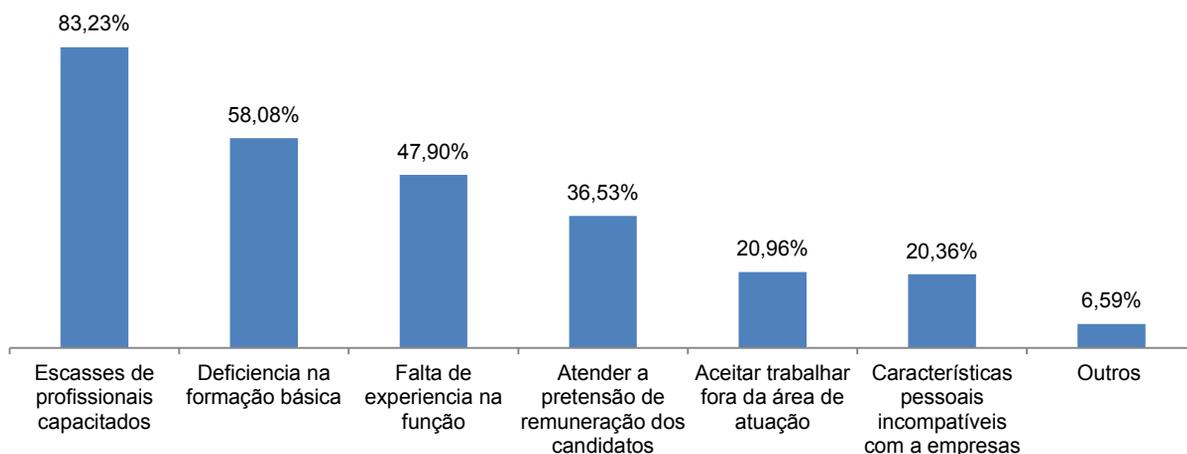


Gráfico 2: Perspectiva de contratação das empresas de Bambuí – MG

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Dessa forma, o objetivo do presente resumo é descrever as dificuldades encontradas pelas empresas de Bambuí – MG no momento da contratação.

METODOLOGIA:

No que diz respeito aos procedimentos técnicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que na visão de Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 60) “busca explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses”. Assim, realizou-se um levantamento bibliográfico em livros e artigos.

Em seguida foi efetuada uma pesquisa documental, que de acordo com Gil (2002, p.45) esse tipo de pesquisa “vale-se de matérias que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser elaborados de acordo com o objetivo da pesquisa”. A pesquisa documental foi feita na Associação Comercial de Bambuí (ACIB), a fim de coletar informações sobre as empresas do município de Bambuí – MG. Posteriormente, determinou-se o tamanho da amostra a ser utilizada. As empresas cadastradas junto a ACIB constituem uma população de 573 estabelecimentos, entretanto, ao realizar uma primeira análise dos dados, constatou-se a existência de algumas empresas da cidade de Medeiros – MG em meio aos dados de Bambuí – MG, além de empresas que não estão mais em funcionamento. Dessa forma a população real verificada foi de 562 empresas.

Determinou-se uma amostra mínima de 20%, que é indicado por Cochran (1977) *apud* Ferreira (2005). A amostra das empresas foi calculada pelas duas fórmulas propostas por Ferreira (2005) e por Stevenson (1981). Através da amostragem probabilística para populações finitas com um grau de confiança de 95%, e erro máximo de 5% determinou-se uma amostra de 174 empresas. Além das 174 empresas, calculadas na amostra foi entrevistada também a empresa Bambuí Bioenergia S.A, por ser uma das maiores empregadoras da cidade, sendo apenas essa empresa considerada uma amostra intencional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Ao questionar os respondentes das 175 empresas entrevistadas sobre a perspectiva de contratação profissional das empresas em que atuam, apesar 43,4% terem boa ou ótima perspectiva de contratação, cerca de 30% considera ruim ou desanimadora (GRÁFICO 2).

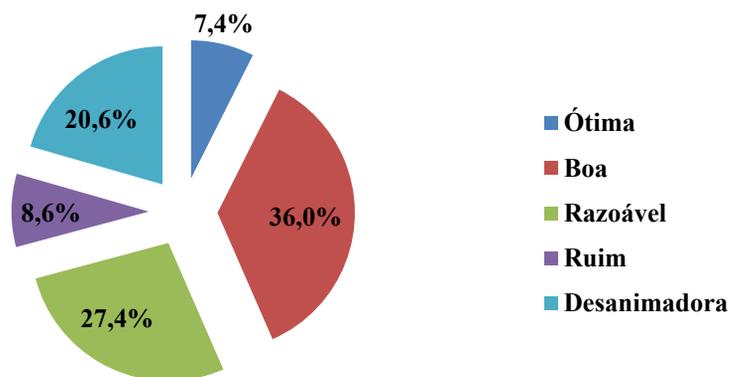


Gráfico 2: Perspectiva de contratação das empresas de Bambuí – MG

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Verificou-se que apenas 13 empresas tem ótima expectativa de contratação, sendo que dessas 23% justificaram ser pela expansão do negócio. Entretanto as 63 empresas possuem boas expectativas, devido principalmente pela demanda crescente do mercado (27%).

Por sua vez, das 15 empresas que possuem expectativa ruim, 67% alegaram ser por não pretender contratar; já as que consideram a expectativa desanimadora (36), 42% também afirmaram ser por não pretender contratar, e 14% por não pretender expandir o negócio.

É importante ressaltar ainda que no ano de 2013, mais de 45% (80) das empresas não realizaram novas contratações. Prevê-se ainda que em 2014 o número de empresas que não realizarão contratação tenha um aumento de 10%, passando de 80 para 88 estabelecimentos.

No que diz respeito à contratação de mão de obra das empresas de Bambuí – MG, em 90,1% das empresas, não existe um setor específico de contratação de pessoal. Das empresas que afirmaram existir (9,9%), 50% citaram o Departamento/setor de Recursos Humanos – RH (TABELA 1).

TABELA 1: Setor de contratação de pessoal

Setor	Porcentagem
Recursos Humanos	50%
Contador	13%
Gerência	13%
Psicóloga	6%
Não souberam/quiseram responder	19%

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Além disso, apenas 1,7% das 175 empresas entrevistadas afirmaram não terem nenhuma dificuldade de contratação de mão de obra, ou seja, 98,3% das empresas enfrentam dificuldades de contratação.

Esse dados mostram que as pesquisas realizadas, tanto pela fundação Dom Cabral (2013), como pela *ManpowerGroup* (2013) que apontam uma enorme escassez de profissionais de 68% e 91% respectivamente, não é apenas uma realidade brasileira, mas também do município de Bambuí.

No que diz respeito a maior dificuldade encontrada no momento da contratação por parte das empresas, cerca de 30% citaram a falta de experiência, 22,3% a falta de qualificação, e 17,7% os custos (GRÁFICO 3).

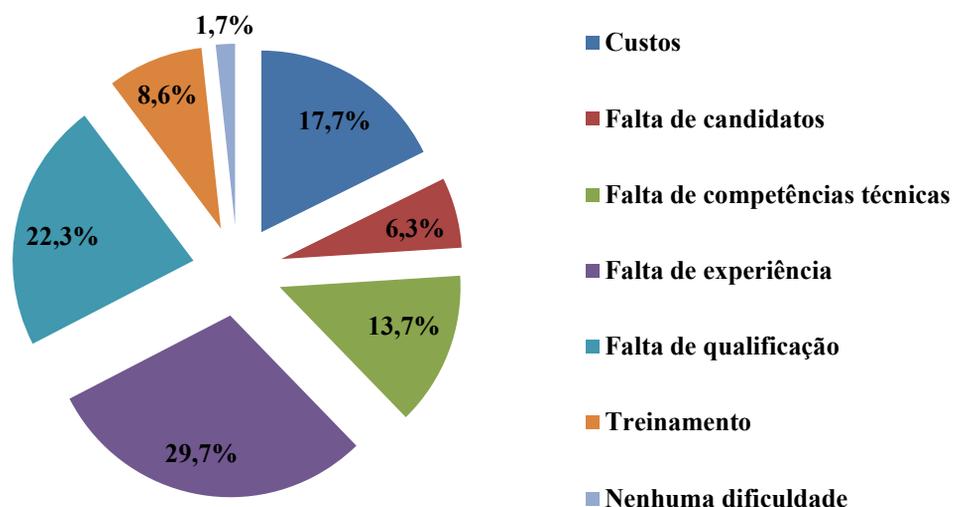


Gráfico 3: Dificuldades encontradas pelas empresas de Bambuí – MG no momento da contratação
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

CONCLUSÕES:

Constatou-se que na maioria (90,1%) das empresas não existe um setor específico de contratação de pessoal e que 98,3% dessas enfrentam dificuldades de contratação, devido principalmente a falta de experiência (30%) e de qualificação (22,3%). Assim, pode-se perceber que as empresas muitas vezes deixam de contratar por não encontrarem candidatos que atendam as características procuradas pelas empresas, por não pretender expandir seus negócios, ou por não possuir expectativa de crescimento do mercado.

AGRADECIMENTOS:

Os autores agradecem a FAPEMIG pela concessão da bolsa para a realização desta pesquisa, à ACIB e as Secretarias dos cursos superiores e técnicos, pela disponibilização dos dados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

FUNDAÇÃO JOÃO CABRAL, 2013. Carência de profissionais 2013. Disponível em: <<http://www.fdc.org.br/> Acesso em 14 Fev.2014. Acesso em 14 Abr. 2014

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOUREIRO, Roberto de Oliveira. **As dificuldades do treinamento**. IBGE: 2013. Disponível em: <http://www.ence.ibge.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=74707425&folderId=52017305&name=DLFE-13443.pdf>. Acesso em: 17 Mai. 2013.

FERREIRA, Daniel furtado. **Estatística básica**. 1. ed. Lavras: Editora Ufla, 2005.

MANPOWERGROUP. **Resultados da Pesquisa sobre Escassez de Talentos 2013**. Disponível em: <http://www.manpowergroup.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Escassez_de_talentos-2013.pdf>. Acesso em: 07 Mai. 2013.

ROCHA-VIDIGAL, Cláudia Bueno; VIDIGAL, Vinícius Gonçalves. Investimento na qualificação profissional: uma abordagem econômica sobre sua importância. **Acta Scientiarum**. Human and Social Sciences, Maringá, v. 34, n. 1, p. 41-48, jan./jun, 2012.